VÍRUS DA LEUCEMIA BOVINA EM FETOS BOVINOS ABORTADOS. DOMINGOS, A.*¹; SILVA, M.N.R.*¹; FONSECA, A.A.*¹; JUSTINO, D.M.**¹; VICENTE, M.E.S.²; OKUDA, L.H.²; PITUCO, E.M.²; DEL FAVA, C.¹ Instituto Biológico, Centro de Pesquisa de Sanidade Animal, ¹Laboratório de Anatomia Patológica, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. ²Laboratório de Vírus de Bovídeos, Instituto Biológico, São Paulo, SP. E-mail: manu.ribeiro.silva@hotmail.com. **Bovine Leukemia virus in aborted bovine fetuses.**

38

A Leucemia Bovina é causada pelo Vírus da Leucemia Bovina (VLB), do gênero *Deltaretrovirus*. Esse patógeno infecta linfócitos e causa soroconversão, linfocitose persistente e linfossarcoma em bovinos jovens e adultos. A enfermidade é endêmica no rebanho bovino brasileiro, e sua principal via de transmissão é por fômites. Foi utilizada amostragem de conveniência de 50 fetos bovinos abortados, encaminhados ao Instituto Biológico (IB) para diagnóstico diferencial de causas de abortamento. Os fetos foram necropsiados no Laboratório de Anatomia Patológica, onde amostras de órgãos e placenta foram colhidas para diagnóstico histopatológico e virológico. A histotécnica consistiu na fixação de tecidos em formol 10%, desidratação em álcool etílico em crescentes concentrações, diafanização em xilol, embebição em parafina, emblocagem em cassêtes histológicos, micrótomia e preparo das lâminas histopatológicas pela coloração hematoxilina e eosina. A leitura das lâminas foi realizada em microscópio óptico comum, a fim de verificar alterações histológicas nos órgãos. O Laboratório de Vírus de Bovídeos (LVB) adaptou um protocolo de PCR Real Time (qPCR) para diagnóstico do VLB e realizou as análises. Dos 50 fetos bovinos abortados examinados pela qPCR, cinco (10%) foram positivos para o VLB. As alterações microscópicas nos fetos positivos ao VLB foram: nefrite não purulenta - 40% (2); hepatite não purulenta - 40% (2); reação de polpa branca esplênica - 20% (1); pneumonia não purulenta - 40% (2) e reação linfóide do timo - 40% (2). Em somente uma amostra positiva foi informada a aptidão zootécnica (gado de corte). Os fetos positivos ao VLB não apresentaram lesões histopatológicas no miocárdio e no Sistema Nervoso Central, sendo excluído abortamento pelo protozoário *Neospora caninum*, o agente causal mais prevalente em abortamento bovino. Quanto à faixa etária, 20% (1) dos fetos abortados positivos ao VLB tinham idade de zero a três meses, 60% (3) idade entre 4 a 6 meses, e em 20% (1) a idade não foi informada. Quanto aos estados de origem, 60% (3) dos fetos positivos ao VLB vieram de São Paulo. Todos os fetos positivos ao VLB apresentaram infiltrado inflamatório mononuclear sugestivo de infecção viral em pelo menos um dos órgãos. Porém, a amostragem não é suficiente para comprovar que o BLV é o agente causal de abortamento. Concluiu-se que a qPCR pode ser utilizada como método diagnóstico da transmissão transplacentária do BLV.

*Bolsista CNPq/PIBIC/IB

**Bolsista FUNDEPAG